

**ENFERMAGEM - TECNOLOGIA DO CUIDADO****2028****COMPARAÇÃO ENTRE AS FAIXAS DE RNI EM DISPOSITIVO MICROFLUÍDICO POINT OF CARE E MÉTODO LABORATORIAL PADRÃO OURO**MELISSA DANIELE ALVES; JULIA KONZEN MOREIRA; WILLYAN HASENKAMP CARREIRA; SAMUEL MARASCHIN; PRISCILA SCHMIDT LORA  
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Os anticoagulantes orais são medicamentos usados para o controle da coagulação sanguínea em pacientes que possuem distúrbios na cascata da coagulação e por isso dependem de uma terapia com inibidores da vitamina K. A administração desses medicamentos necessita um rígido acompanhamento terapêutico, porém para realização do referido monitoramento os pacientes se submetem a uma logística de deslocamento frequente até as unidades de saúde, passando por método invasivo de coleta de sangue por venopunção. Também enfrentam a demora dos resultados de seus exames e como consequência a dose medicamentosa indicada pode não corresponder mais a sua necessidade momentânea. Tais anticoagulantes são controlados pelo tempo de formação da protrombina (TP) e reportado em RNI (Relação Normalizada Internacional), tendo como níveis adequados o intervalo de 2,0 a 3,0 de RNI, sendo que níveis >3,0 são indicativos de suspensão do uso do anticoagulante até a regularização do nível terapêutico, pois são associados a risco de sangramento. Devido a necessidade de resultados mais rápidos para esses pacientes, foi desenvolvido no Instituto tecnológico de semicondutores ITT Chip, localizado na Unisinos e validado em duas unidades de saúde do Rio Grande do Sul, um dispositivo microfluídico point of care para detectar o tempo de coagulação. O objetivo do trabalho é comprovar a correlação de faixas de RNI do dispositivo point of care em comparação ao método laboratorial padrão ouro. Neste estudo de validação, foram analisados 145 pacientes. Dentre eles, 84 que fazem uso de anticoagulante oral foram incluídos. A análise estatística foi realizada no SPSS com análise correlacional de Pearson, indicando a relação entre duas variáveis lineares, que demonstrou uma correlação de  $r = 0,80$  entre o RNI do dispositivo em comparação ao RNI do método laboratorial padrão ouro. O resultado dessa comprovação reforça a efetividade do uso do dispositivo microfluídico point of care desenvolvido na Unisinos para o tratamento de pacientes que fazem uso de anticoagulantes orais. Essa tecnologia tem depósito de patente internacional e está em processo de comercialização, sua inserção no mercado irá agilizar a entrega de resultados de forma já validada como segura, impactando positivamente no cuidado em saúde dos pacientes nesse cenário.

**2604****EFEITO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO PRESENCIAL POR ENFERMEIROS NAS TAXAS DE INFECÇÃO DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS**NÁDIA MORA KUPLICH; NATÁLIA FELIX GASPERINI; SIMONE DE SOUZA FANTIN; MICHELLI CRISTINA SILVA DE ASSIS; CRISTIANE RAUPP NUNES ; JAMILE SCHONARDIE MIGLIAVACA; MARIETE DALMORO; VANESSA BELO REYES; FERNANDA FUZINATTO; ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O cateter venoso central (CVC) é um dispositivo amplamente utilizado no ambiente hospitalar com o intuito de auxiliar na terapia intravenosa. Apesar dos inúmeros benefícios desse dispositivo o seu uso pode trazer riscos, principalmente infecções da corrente sanguínea (ICS) decorrente do manuseio inadequado do acesso. Os cuidados de manutenção dos dispositivos afetam diretamente os desfechos infecciosos para o paciente com o CVC. Estudar o efeito desse cuidado é importante para direcionar ações de controle e prevenção dessas complicações.

**Objetivos:** Analisar o efeito do monitoramento de cuidados presencial por enfermeiros sobre os indicadores de infecção relacionados aos CVCs.

**Métodos:** Estudo tipo antes-depois conduzido em hospital público universitário. O período de análise dos dados foi dividido em duas fases: 1 - Pré-monitoramento (ano de 2018), os pacientes em uso de CVC que desenvolveram ICS eram identificados através de busca ativa no sistema de informações gerenciais (IG) dos critérios de confirmação de infecção associada a cateter. Fase 2 - Monitoramento dos CVCs (ano de 2019), o acesso central é monitorado uma vez por semana pelas enfermeiras do Programa de Acesso Vascular (PAV) através de visita ao paciente nas unidades de internação, abordagem à equipe assistencial e pesquisa aos registros no prontuário. Durante o monitoramento são avaliados: local de inserção, tipo de curativo, integridade e validade, fixação do cateter e as condições do sistema de infusão, além de orientações e informações à equipe assistencial. Projeto aprovado sob nº CAEE 09223119.4.0000.5327.

**Resultados:** No período pré-monitoramento a taxa de infecções primárias de corrente sanguíneas associadas a cateter venoso central (IPCS-CVC) nas unidades de internação cirúrgica e clínicas foi 2,3/1.000 CVC/dia e na unidade de ambiente protegido 3,7/1.000 CVC/dia. No período de monitoramento a taxa nestas unidades reduziu para 0,88 e 2,66/1.000 CVC/dia, respectivamente. Nas áreas de internação pediátricas a taxa de IPCS-CVC pré monitoramento foi 2,7 e com monitoramento passou a 1,9/1.000 CVC/dia.

**Conclusão:** Após a implementação do programa de monitoramento, verificou-se a redução de infecções de CVC. A implementação de um programa de monitoramento, associado a outras medidas educativas, são essenciais para promover melhorias sustentadas no cuidado aos acessos venosos centrais.